

CONSELHO ESTRATÉGICO







A 4ª Sessão Plenária do Conselho Estratégico da Missão Continente realizou-se no dia 6 de novembro de 2024, no Co-Lab, em Lisboa. A Sessão Plenária contou com a intervenção da jornalista Mafalda Anjos, sobre a forma como a desinformação e as fake news têm impacto na sociedade, contribuindo para influenciar comunidades. Sob o mote "A inovação tecnológica contribui para a amplificação das desigualdades sociais?", a Missão Continente convidou os Conselheiros a refletir nesta Sessão sobre a forma como os desenvolvimentos tecnológicos contribuem para o surgimento de desafios societais e económicos.

A Sessão contou com a presença de três novas entidades representadas: a Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil, o Centro de Estudos e Investigação em Dinâmicas Sociais e Saúde e o Business Council for Sustainable Development.

Os Conselheiros e representantes presentes foram:

- > ANQEP, Agência Nacional para a Qualificação e o Ensino Profissional, representante Francisca Simões
- > APED, Associação Portuguesa de Empresas de Distribuição, representante João Vaz Tomé
- > APN, Associação Portuguesa de Nutrição, representante Helena Real
- > CVP, Cruz Vermelha Portuguesa, representante José Miguel Leonardo
- > DGE, Direção-Geral da Educação, representante Cristina Palma
- > ENSP, Escola Nacional de Saúde Pública, Sónia Dias
- > FPBACF, Federação Portuguesa dos Bancos Alimentares Contra a Fome, Isabel Jonet
- > FPF, Federação Portuguesa de Futebol, representante Mafalda Urbano
- > IAPMEI, Agência para a Competitividade e Inovação, representante Júlia Tomaz
- > ICS, Instituto de Ciências Sociais, representante Fábio Augusto
- > ISA, Instituto Superior de Agronomia, representante Anabela Raymundo
- > PIS, Estrutura Missão Portugal Inovação Social, Filipe Almeida
- > Quercus, representante Marcos Bartilotti
- > REFOOD, Hunter Halder
- > ANEPC, Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil, representante Vânia Lopes Brogueira
- > CEIDSS, Centro de Estudos e Investigação em Dinâmicas Sociais e Saúde, representante Fátima Martins
- > BCSD, Business Council for Sustainable Development, representante Joana Spencer



Na 4ª Sessão Plenária da Missão Continente, foram identificados, quer pelos Conselheiros, quer pela keynote speaker, vários desafios que impactam direta e indiretamente as comunidades, com destaque para os seguintes:

> A DESINFORMAÇÃO NUMA ERA DA PÓS-VERDADE: Vivemos numa era da "pós-verdade" ou dos "factos alternativos", em que a distorção da realidade transita do online para o offline com capacidade de influenciar até eleições. Perante este cenário, a desinformação e as fake news influenciam vários campos sociais e têm reflexo nas pessoas, nas famílias, nas empresas. As escolas, as empresas e as comunidades têm um papel relevante no combate à desinformação e devem contribuir para a criação de hábitos higiénicos de consumo da tecnologia.

> AS PESSOAS E A LITERACIA DIGITAL: O primeiro investimento a ser feito é nas pessoas. A desinformação pode ser um mal maior, não só pela falta de capacidade de aceder à informação, mas também pela falta de capacidade de a criticar. Conseguir dotar as pessoas com um nível de literacia digital adequado é algo que as empresas têm ao seu alcance e devem, em diferentes momentos da cadeia de valor, proporcionar aos seus clientes.

## > TECNOLOGIA INCLUSIVA - A IMPORTÂNCIA E OS DESAFIOS:

É necessário, face a um cenário de crescente inovação tecnológica, considerar que esta deve ser inclusiva e estar ao serviço das pessoas. A verdadeira inovação começa quando agimos com base nas necessidades e nas experiências reais dos utilizadores. capacitando os excluídos e potenciando os incluídos, de forma a reduzir as desigualdades.

## > ENVOLVIMENTO DAS COMUNIDADES ATRAVÉS DAS NOVAS

TECNOLOGIAS: A adaptação e utilização das novas tecnologias pelas comunidades confere um novo significado e utilidade às ferramentas tecnológicas. A sua utilização, com sentido de ética e responsabilidade, permite aumentar o bem-estar das comunidades e fortalecer as relações comunitárias que, desta forma, se desenvolvem e fortificam.



## **MENSAGEM PRINCIPAL**

Se é verdade que as desvantagens da tecnologia existem, e tal não deve ser ignorado, não é menos verdade que as vantagens também são muitas. E revelam-se cada vez mais no âmbito da igualdade e inclusão. A tecnologia pode desempenhar um papel importante no que diz respeito à inclusão, à melhoria da acessibilidade e mobilidade, ao desenvolvimento da saúde, da educação, do ambiente e do exercício de cidadania.







































